

**Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2009** - A Equatorial Energia S.A. (Bovespa: EQTL3) anuncia os seus resultados do quarto trimestre de 2008 (4T08) e do exercício social de 2008 (2008).

- ▶ A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), na Light S.A. (Light) e na Geranorte. A Equatorial possui 65,14% da CEMAR, empresa concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo estado do Maranhão. No Estado do Rio de Janeiro, a Equatorial detém 25% da Rio Minas Energia (RME), que controla a Light, com 52,13% de participação. A Light atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. Em outubro de 2008, a Equatorial concluiu o processo de aquisição de 25% da Geranorte, sociedade responsável pela construção e operação de 2 usinas termelétricas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW.
- ▶ As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,86% de participação dos minoritários, 25% do resultado da Light, excluindo 11,97% de participação dos minoritários e 25% da Geranorte, que encontra-se em fase pré-operacional. As informações operacionais consolidadas, ao contrário da premissa adotada nos Comentários de trimestres anteriores, representam 100% dos resultados da CEMAR e 25% da Light.
- ▶ Para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e períodos acumulados, as informações financeiras do 4T07 e 2007 são pró-forma, considerando a mesma participação detida pela Equatorial na RME, e da RME na Light, ao final do 4T08.
- ▶ O resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 4T07 e 2007, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas nos 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.
- ▶ As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Light e da CEMAR (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período, e; iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das Companhias.

## EQUATORIAL FECHA 2008 COM EBITDA DE R\$784,4 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$300,1 MILHÕES

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ A receita operacional líquida (ROL) do ano atingiu R\$2.346,0 milhões, 9,6% superior à ROL do ano anterior, o que reflete crescimento de 12,6% na CEMAR e 7,9% na Light. No 4T08, a ROL totalizou R\$647,2 milhões, 15,7% acima do mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ O volume faturado de energia da CEMAR e Light SESA atingiu 9.271 GWh em 2008, 1,4% superior a 2007. Na CEMAR, o volume anual cresceu 4,0%, enquanto que na Light o mesmo se manteve estável. No 4T08, o mercado das 2 empresas atingiu 2.378 MWh, com crescimento de 4,1%.
- ▶ As perdas de energia da CEMAR no 4T08 representaram 28,2% da energia requerida, com uma redução de 0,1 p.p. em relação aos 28,3% verificados no 3T08. Na Light, as perdas dos últimos 12 meses atingiram 20,23%, redução de 0,45 p.p. em relação ao observado em 2007.
- ▶ Em 2008, o EBITDA cresceu 15,8% em relação ao ano anterior, atingindo R\$784,4 milhões. Desconsiderando efeitos não recorrentes na Light, o crescimento teria sido de 6,9% (vide seção 'Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado' para maiores detalhes).
- ▶ O lucro líquido consolidado anual atingiu R\$300,1 milhões. Desconsiderando efeitos não recorrentes na Light, o lucro líquido de 2008 seria de R\$236,2 milhões vs. R\$ 227,2 milhões, crescimento de 4,0% (vide seção 'Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado' para maiores detalhes).
- ▶ Os investimentos da CEMAR (excluindo investimentos diretos no Programa Luz para Todos - PLPT) totalizaram R\$278,3 milhões ao longo de 2008, 39,9% acima do ano anterior. Os investimentos da Light atingiram R\$136,7 milhões no ano, 51,1% superior ao total investido em 2007.
- ▶ No dia 17/02/09, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as propostas de distribuição de R\$190,2 milhões em dividendos e de redução de capital em R\$82,3 milhões. Em 22/12/08, a Companhia anunciou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$11,9 milhões. No total, a Companhia propõe a distribuição aos seus acionistas de R\$2,6914 por ação, equivalentes a 100% do Lucro Líquido Ajustado (após Ajuste de Exercícios Anteriores e constituição da Reserva Legal).
- ▶ A partir deste trimestre, as informações operacionais passaram a ser consolidadas de acordo com o critério utilizado na Demonstração de Resultados (DRE), ou seja, 100% das informações de CEMAR e 25% das informações de Light.

### 2. PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E OPERACIONAIS

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM) (*)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	559,3	587,4	647,2	15,7%	2.139,9	2.346,0	9,6%
EBITDA	178,4	208,4	237,4	33,1%	677,1	784,4	15,8%
Margem EBITDA (% ROL)	31,9%	35,5%	36,7%	4,7 p.p.	31,6%	33,4%	1,7 p.p.
Lucro Líquido	112,8	61,7	94,7	-16,1%	338,2	300,1	-11,3%
Margem Líquida (% ROL)	20,2%	10,5%	14,6%	-5,5 p.p.	15,8%	12,8%	-3 p.p.
<b>Investimentos</b>							
CEMAR	74,0	75,7	105,6	42,6%	199,0	278,3	39,9%
PLPT (CEMAR)	67,9	55,5	66,0	-2,7%	194,6	187,0	-3,9%
Light	40,0	34,8	42,6	6,4%	90,5	136,7	51,1%
Total	181,9	165,9	214,2	17,7%	484,0	602,0	24,4%
Dívida Líquida	505,5	749,3	777,6	53,8%	505,5	777,6	53,8%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	0,8	1,1	1,0	28,6%	0,8	1,0	28,6%

(\*) Pró-forma, considerando 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light para o 4T07 e 2007, com os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light, a fim de permitir comparabilidade entre períodos.

	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
<b>Distribuição</b>							
Energia Faturada (GWh)							
CEMAR	875	889	911	4,1%	3.219	3.347	4,0%
Light	1.476	1.430	1.467	-0,6%	5.922	5.925	0,0%
Total	2.351	2.318	2.378	1,2%	9.141	9.271	1,4%
Nº de Consumidores (Mil)							
CEMAR	1.438	1.511	1.535	6,8%	1.438	1.535	6,8%
Light	970	982	982	1,2%	970	982	1,2%
Total	2.408	2.493	2.517	4,5%	2.408	2.517	4,5%
<b>Geração</b>							
Energia Vendida (GWh)	320	308	311	-2,7%	1.242	1.225	-1,3%
Capacidade Instalada de Geração (MW)	214	214	214	0,0%	214	214	0,0%
Energia Assegurada (MW)	134	134	134	0,0%	134	134	0,0%
<b>Comercialização</b>							
Energia Comercializada (GWh)	23	27	22	-3,2%	87	110	25,9%
<b>Nº de Colaboradores</b>							
CEMAR	1.214	1.262	1.287	6,0%	1.214	1.287	6,0%
Light	977	935	933	-4,5%	977	933	-4,5%
Total	2.191	2.197	2.220	1,3%	2.191	2.220	1,3%

(\*) Pró-forma, considerando consolidação de 100% da CEMAR e 25% da Light, desde o 1T07.

### 3. DESEMPENHO OPERACIONAL – DISTRIBUIÇÃO

As informações operacionais do segmento de distribuição, constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e 25% da Light SESA.

CLASSES DE CONSUMO E CLIENTES LIVRES (GWh)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Residencial	363,5	385,5	398,6	9,6%	1.353,0	1.465,9	8,3%
Industrial	127,4	119,4	114,1	-10,4%	463,1	430,1	-7,1%
Comercial	172,2	177,2	186,5	8,3%	633,7	670,3	5,8%
Outros	211,8	206,9	211,9	0,1%	769,1	780,4	1,5%
<b>CEMAR</b>	<b>874,8</b>	<b>889,0</b>	<b>911,1</b>	<b>4,1%</b>	<b>3.218,8</b>	<b>3.346,8</b>	<b>4,0%</b>
Residencial	452,3	428,5	456,3	0,9%	1.836,0	1.847,0	0,6%
Industrial	126,5	119,3	122,0	-3,6%	502,8	468,8	-6,8%
Comercial	362,3	344,8	372,0	2,7%	1.439,0	1.463,0	1,7%
Outros	197,8	193,5	198,8	0,5%	799,3	794,3	-0,6%
Clientes Livres	337,5	343,5	318,3	-5,7%	1.345,0	1.351,5	0,5%
<b>Light</b>	<b>1.476,3</b>	<b>1.429,5</b>	<b>1.467,3</b>	<b>-0,6%</b>	<b>5.922,0</b>	<b>5.924,5</b>	<b>0,0%</b>
Residencial	815,8	814,0	854,8	4,8%	3.189,0	3.312,9	3,9%
Industrial	253,9	238,6	236,1	-7,0%	965,8	898,9	-6,9%
Comercial	534,4	522,0	558,5	4,5%	2.072,7	2.133,3	2,9%
Outros	409,5	400,4	410,7	0,3%	1.568,3	1.574,7	0,4%
Clientes Livres	337,5	343,5	318,3	-5,7%	1.345,0	1.351,5	0,5%
<b>Total</b>	<b>2.351,1</b>	<b>2.318,5</b>	<b>2.378,3</b>	<b>1,2%</b>	<b>9.140,8</b>	<b>9.271,3</b>	<b>1,4%</b>

#### MERCADO DE ENERGIA – CEMAR

##### VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Em linha com nossas expectativas, as vendas de energia em 2008 cresceram 4,0% em relação a 2007. O total de energia vendida atingiu 3.346,8 GWh em 2008, versus 3.218,8 GWh em 2007. Esse crescimento é calcado no incremento de vendas aos segmentos residencial (8,3%) e comercial (5,8%), que representam, em conjunto 63,8% do mercado total da CEMAR, e, portanto, mais do que compensaram a queda de 7,1% no consumo da classe industrial, que, por sua vez, representa apenas 12,9% do total de energia vendida pela Companhia ao longo de 2008.

O aumento das vendas na classe residencial pode ser explicado pelo crescimento de 7,3% da base de clientes nesse segmento na comparação 2008 vs. 2007, aliado ao incremento do consumo médio, da ordem de 0,9%, no mesmo período. Da mesma forma, na classe comercial, observou-se um crescimento de 4,5% da quantidade de clientes e de 1,2% do consumo médio em 2008 em relação a 2007.

Na classe industrial, a queda de 7,1% no ano pode ser, em grande parte, explicada pelo início das atividades de cogeração de energia de dois grandes clientes produtores de ferro gusa ao longo de 2008. No ano, o consumo de ambas as usinas foi reduzido em 26,8 GWh se comparado ao registrado em 2007. Se excluirmos esse efeito, a redução anual no consumo da classe industrial seria de 1,3%.

De acordo com nossas expectativas, o mercado de energia da CEMAR deve apresentar crescimento entre 2% e 4% no ano de 2009.

#### BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR, incluindo a geração própria, alcançou 4.712 GWh em 2008, apresentando um crescimento de 4,2% em relação a 2007. O fornecimento aos consumidores, incluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA, atingiu 3.352,6 GWh, 4,0% a mais do que o volume vendido no ano de 2007.

Bal. Energético (MWh)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Energia Requerida (*)	1.205.476	1.242.467	1.270.711	5,4%	4.520.523	4.712.136	4,2%
Energia Vendida (**)	876.289	890.449	912.786	4,2%	3.224.117	3.352.648	4,0%
Perdas	329.186	352.018	357.925	8,7%	1.296.406	1.359.488	4,9%

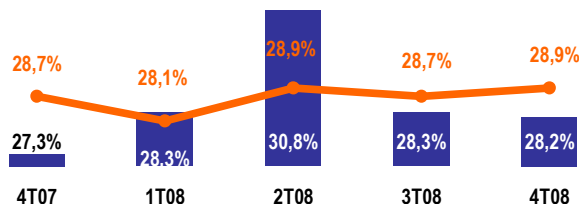
(\*) Inclui geração própria

(\*\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

#### PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas de energia elétrica acumuladas dos últimos 12 meses, excluindo as perdas na rede básica, apresentaram um aumento de 0,2 ponto percentual no comparativo entre 2007 e 2008, cujos resultados foram de 28,7% e 28,9%, respectivamente, reflexo da redução no ritmo das inspeções em decorrência das avaliações de qualidade realizadas nos medidores eletrônicos no 2T08, assim como pela mudança no mix de consumo de energia entre as classes. O decréscimo relativo do consumo da classe industrial, que passou a representar 12,9% do consumo total em 2008, versus 14,4% em 2007, explica o maior nível de perdas comerciais, uma vez que o nível de perdas na baixa tensão (principalmente nas classes residencial e comercial) é mais elevado. Entretanto, com a revisão no programa de recuperação de energia e a execução das ações estratégicas por segmento de mercado, o índice de perdas retorna ao patamar de 28,3% no 3T08, sendo consolidado em 28,2% no 4T08.

Perdas de Energia



(\*) Perdas de energia sobre a energia requerida

■ Perdas trimestrais      — Perdas acum. 12 meses

#### MERCADO DE ENERGIA – LIGHT

##### VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

O total de energia consumida no 4T08 na área de concessão da Light (clientes cativos + livres) alcançou 1.467 GWh, apresentando queda de 0,6% em relação ao 4T07. No ano, o mercado de vendas total foi de 5.925 GWh, praticamente estável em relação a 2007.

##### MERCADO CATIVO

No 4T08, houve crescimento de 0,9% do mercado cativo em relação ao 4T07. Esse incremento foi impulsionado pelo incremento das vendas nas classes residencial e comercial, de respectivamente, 0,9% e 2,7%. O aumento no consumo dessas classes foi influenciado principalmente pelo maior número de dias de faturamento na baixa tensão, representando 0,7 dias a mais que no mesmo trimestre do ano anterior.

Na classe industrial, a queda de 3,5% pode ser explicada pela interrupção do programa *Energia Plus*, devido a indisponibilidade de energia excedente, com impacto de 39 GWh nas vendas. Desconsiderando a energia plus em 2007, o crescimento do consumo nesta classe foi de 4,5% no trimestre.

##### USO DA REDE

O faturamento pelo uso da rede (TUSD), correspondeu a 485 GWh no 4T08, 4,6% inferior ao do 4T07. Do total da energia transportada, 65,6% foi para clientes do mercado livre e o restante para concessionárias que fazem fronteira com a área de concessão da Light. A queda de 5,7% dos clientes livres no 4T08 foi especialmente impactado por clientes do setor de metalurgia (siderurgia e alumínio), que reduziram sua produção nesse trimestre. Em 2008, o uso da rede totalizou 2.006 GWh, em linha com o total consumido no ano anterior. Houve migração de um cliente cativo para o mercado livre, entretanto, outro cliente fez o caminho inverso. O resultado líquido dessas migrações representa um consumo mensal de aproximadamente menos 2 GWh no uso da rede.

MERCADO LIVRE (GWh)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Livre	338	344	318	-5,7%	1.345	1.352	0,5%
Concessionária (*)	171	174	167	-2,3%	660	655	-0,7%
<b>TOTAL</b>	<b>509</b>	<b>518</b>	<b>486</b>	<b>-4,6%</b>	<b>2.005</b>	<b>2.006</b>	<b>0,1%</b>

#### BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da Light, para a carga própria (energia vendida e perdas), alcançou 1.579 GWh no 4T08, com queda de 2,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No ano, a energia requerida apresentou queda de 0,8%, em relação ao ano anterior. Este resultado está associado à redução da energia vendida no período, conforme demonstrado na tabela abaixo:

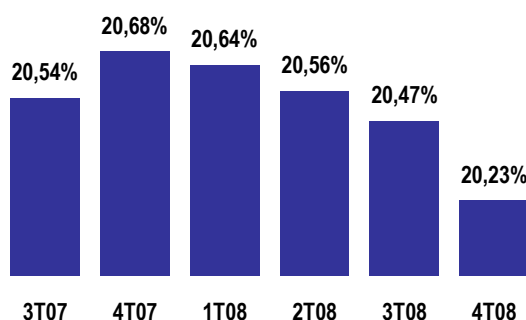
BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Energia Requerida	1.619	1.472	1.579	-2,4%	6.285	6.232	-0,8%
Energia Vendida	1.139	1.086	1.149	0,9%	4.577	4.573	-0,1%
Perdas (*)	480	386	430	-10,4%	1.709	1.659	-2,9%

(\*) Não considera perdas da rede básica

#### PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

No 4T08, as perdas acumuladas nos últimos 12 meses totalizaram 20,23% da carga fio, mantendo a trajetória de queda observada nos últimos trimestres.

Perdas de Energia (%) (Acum. nos últimos 12 meses)



(\*) Perdas de energia sobre carga fio (energia requerida + mercado livre)

A Light vem investindo em suas ações de combate às perdas, seja em atividades convencionais como em aplicação de novas tecnologias, a fim de alcançar o patamar regulatório de perdas, definido na revisão tarifária de novembro de 2008 em 19,15% sobre a carga fio.

Durante esse ano, através do aprimoramento de diversas medidas de combate ao furto, a Light obteve um incremento de 80% na energia recuperada (faturamento da diferença entre a energia faturada e a estimativa do consumo para o período em fraude) na comparação com 2008. Adicionalmente, a Light vem implementando novas tecnologias de medição e proteção da rede, visando diminuir o furto de energia. Até o final do 4T08, a empresa já possuía 62 mil medidores eletrônicos individuais e centralizados com comunicação direta com o Centro de Controle da Medição. O sistema de medição individualizada é aplicado em áreas bem urbanizadas, enquanto a medição centralizada se concentra primordialmente em áreas de baixa urbanização e é conjugada com a substituição da rede por cabos multiplexados e o nivelamento da baixa com a alta tensão, evitando assim o acesso à rede através de ligações diretas.

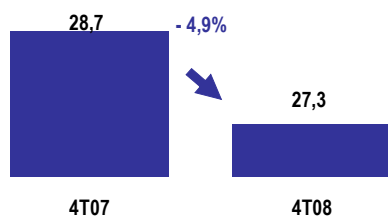
#### QUALIDADE DO SERVIÇO

O nível de qualidade e eficiência dos sistemas das concessionárias de distribuição de energia elétrica é demonstrado pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por consumidor por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por consumidor por período).

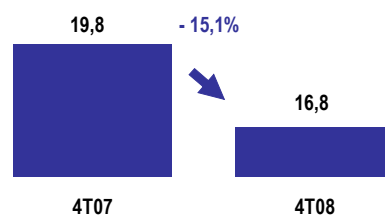
#### CEMAR

No 4T08, o DEC voltou a apresentar uma tendência de queda, alcançando 6,6 horas, que comparado às 7,1 horas do 4T07, representou uma redução de 6,5%. No ano, o DEC apresentou redução de 4,9% comparativamente a 2007, alcançando o nível de 27,3 horas. O indicador FEC do 4T08, foi de 3,9 vezes, representando uma redução de 31,6% em relação ao 4T07. O dado acumulado demonstra uma tendência de queda, passando de 19,8 vezes para 16,8 vezes, ou queda de 15,1%.

DEC (horas – últimos 12 meses)



FEC (vezes – últimos 12 meses)



**LIGHT**

Os índices de qualidade do fornecimento de energia elétrica da Light pioraram em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorre da elevação na quantidade do número de desligamentos programados para modernização das redes da empresa, com substituição de redes convencionais por compactas. O DEC (últimos 12 meses) aumentou de 9,1 horas no 4T07 para 11,1 horas no 4T08. Já o FEC (últimos 12 meses) apresentou incremento de 0,3 vez, passando de 6,4 vezes no 4T07 para 6,7 vezes no 4T08. Em 2008, a Companhia continuará com seu programa de investimentos, visando a melhoria de sua rede de distribuição, com o objetivo de permanecer entre as distribuidoras com melhores índices de qualidade de fornecimento do país.



**4. DESEMPENHO OPERACIONAL - GERAÇÃO**

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 25% das operações da Light Energia.

A energia vendida nos Ambientes de Contratação Regulada (ACR) e Livre (ACL) no 4T08 foi de 311 GWh, 2,7% abaixo do volume vendido no 4T07. No acumulado do ano, houve queda de 1,3%, em decorrência de um conjunto de fatores, tais como: hidrologia, sazonalização de energias asseguradas, política de operação e carga total do sistema interligado. Esses fatores impactaram a venda de energia no mercado spot, acarretando uma redução de 28,2% neste mercado. A redução de 10,7% no ACL é explicada pela decisão de alocação desta energia para venda no leilão de ajuste de setembro de 2008 (ACR), com prazo de 3 meses, já que este apresentava melhores condições de preço do que o mercado spot.

GERAÇÃO - Light Energia (GWh)	4T07	3T08	4T08	Var.	2.007	2.008	Var.
Venda no Ambiente de Contratação Regulada	285	273	295	3,6%	1.076	1.089	1,2%
Venda no Ambiente de Contratação Livre	28	24	11	-61,0%	98	87	-10,7%
Vendas no Spot (CCEE)	7	10	5	-28,3%	68	49	-28,2%
Total	320	308	311	-2,7%	1.242	1.225	-1,3%

**5. DESEMPENHO OPERACIONAL - COMERCIALIZAÇÃO**

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 25% das operações da Light ESCO.

No 4T08, a Light ESCO, que possui 55 clientes, comercializou 17 GWh, montante 49,1% superior ao verificado no 4T07. No ano de 2008, a energia comercializada (*trader*) atingiu 109 GWh (sendo 41,1% oriundos de *hedge* hidrológico), com crescimento de 148,0%, em relação a 2007. Além das vendas diretas, a Light ESCO também atuou prestando serviços de consultoria e representação de clientes livres junto à CCEE (*broker*), sendo que estas atividades envolveram operações da ordem de 72 GWh no 4T08. No ano, as atividades de *broker* registraram vendas de 331 GWh, 8,4% acima do montante verificado no ano anterior.

Volume - GWh	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Trading	11	30	17	49,1%	44	109	148,0%
Broker	80	78	72	-10,4%	306	331	8,4%
Total	91	108	88	-3,2%	349	440	25,9%

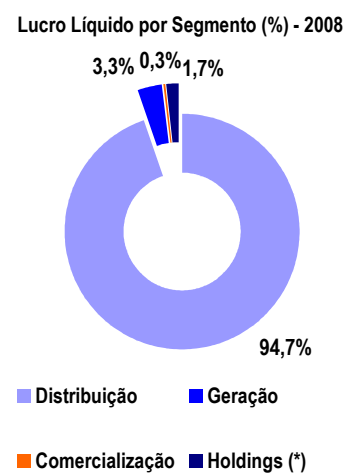
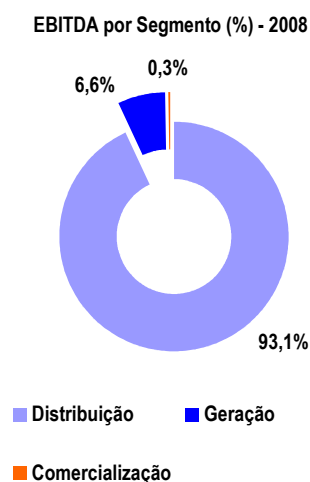
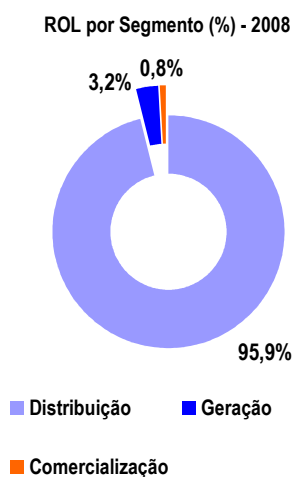
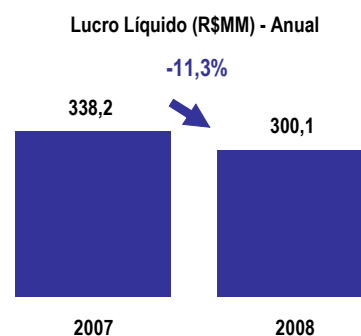
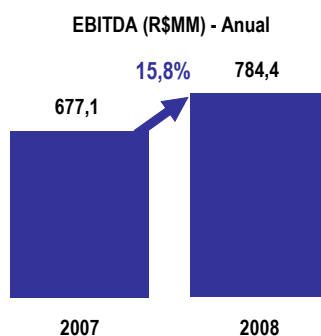
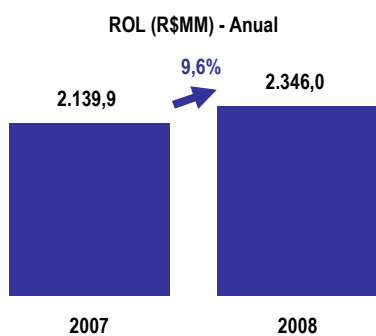
**6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - CONSOLIDADO**

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,86% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,14% e ii) 25% das operações da Light S.A., excluindo 11,97% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 13,03% (25% de 52,13%).

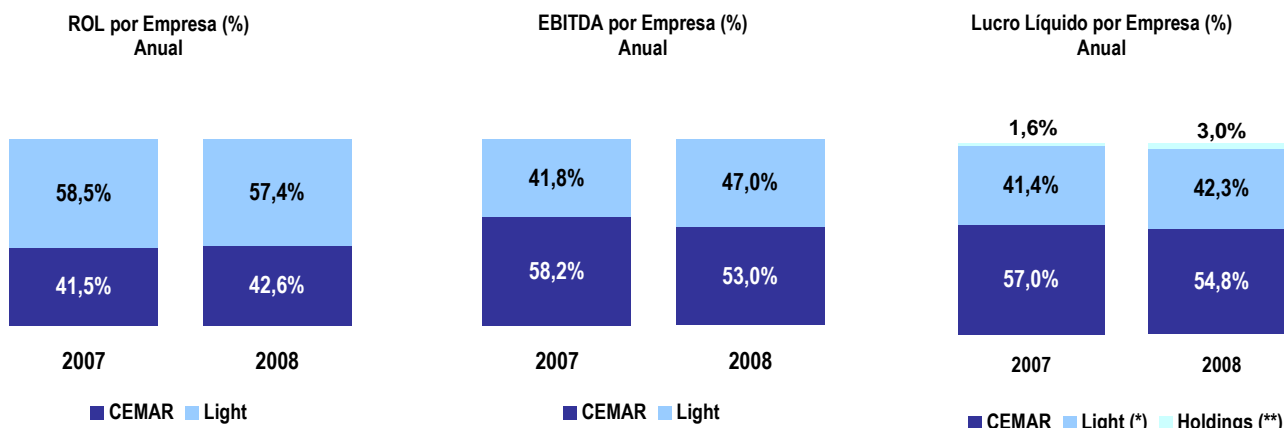
As informações do 4T07 e 2007 das tabelas e gráficos são pró-forma e consideram os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 4T07 e 2007, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas nos 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. O resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.

DRE CONSOLIDADA (*) (R\$MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	840,3	873,8	936,9	11,5%	3.283,6	3.461,8	5,4%
Receita Operac. Líquida (ROL)	559,3	587,4	647,2	15,7%	2.139,9	2.346,0	9,6%
Custo de Energia Elétrica	(287,8)	(282,7)	(334,5)	16,2%	(1.075,6)	(1.175,0)	9,2%
Custos e Despesas Operacionais	(93,1)	(96,3)	(75,3)	-19,1%	(387,2)	(386,6)	-0,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	140,9	166,6	197,8	40,4%	527,9	622,3	17,9%
<b>EBITDA</b>	<b>178,4</b>	<b>208,4</b>	<b>237,4</b>	<b>33,1%</b>	<b>677,1</b>	<b>784,4</b>	<b>15,8%</b>
Resultado Financeiro	(52,8)	(38,7)	(49,9)	-5,5%	(111,1)	(6,4)	-94,2%
Resultado Operacional	88,1	127,9	147,9	67,9%	416,8	615,8	47,8%
Participações Societárias	(3,9)	0,0	(0,1)	-96,9%	(1,6)	18,4	-1244,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(14,0)	(2,6)	(1,4)	-90,1%	(15,6)	0,1	-100,4%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	70,2	125,3	146,4	108,4%	399,5	634,4	58,8%
IR/CS	155,3	(20,4)	21,4	-86,2%	127,5	(127,3)	-199,8%
Participação no Resultado	(8,8)	-	(20,2)	129,8%	(8,8)	(20,2)	129,8%
Participações Minoritárias	(118,6)	(43,2)	(64,8)	-45,3%	(194,8)	(198,6)	2,0%
Reversão de Capital Próprio	14,7	-	11,9	-19,1%	14,7	11,9	-19,1%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>112,8</b>	<b>61,7</b>	<b>94,7</b>	<b>-16,1%</b>	<b>338,2</b>	<b>300,1</b>	<b>-11,3%</b>

(\*) Pró-forma, considerando 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light para o 4T07 e 2007, com os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light, a fim de permitir comparabilidade entre períodos.



(\*) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.



(\*) Não considera R\$18,5MM de equivalência patrimonial da RME na Equatorial de novembro e dezembro de 2007, no 1T08.

(\*\*) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.

#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

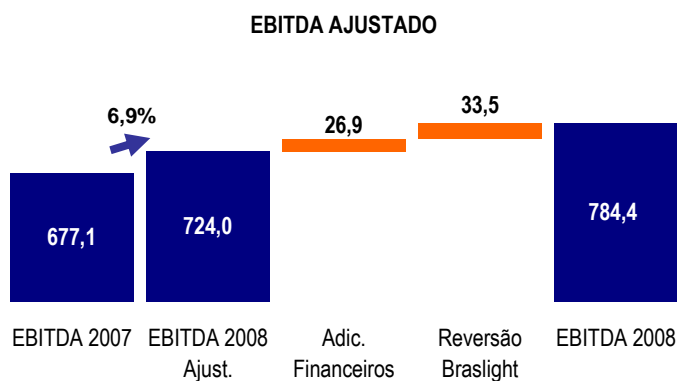
A receita operacional líquida (ROL) consolidada em 2008 foi de R\$2.346,0 milhões, representando crescimento de 9,6% se comparado aos R\$ 2.139,9 milhões registrados em 2007. A principal influência sobre essa conta é do segmento de distribuição, que representa 95,9% da ROL consolidada, seguido pelos segmentos de geração (3,2%) e comercialização (0,8%). Por empresa, a Light participou com 58,5% da formação da ROL e CEMAR com os 41,5% restantes. No 4T08, observamos incremento de 15,7% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, totalizando R\$647,2 milhões.

#### CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais consolidados (excluindo despesas de depreciação e amortização) foram de R\$1.561,6 milhões em 2008, sendo 6,8% maiores quando comparados a 2007. A maior parcela deste crescimento está nos custos e despesas não gerenciáveis (compra e transporte de energia, e encargos setoriais), que registraram o total de R\$1.175,0 milhões e crescimento de 9,2%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis apresentaram queda de 0,2%, reflexo da reversão de provisão de Braslight (impacto de R\$33,4 milhões). Tal reversão foi possível em virtude da atualização dos ativos do fundo, na qual a contabilização da participação detida na Light foi mensurada a valor de mercado em contrapartida ao custo histórico de aquisição antes registrado em seu ativo. Excluindo este efeito não recorrente, o crescimento anual desta rubrica seria de 8,5%. No 4T08, o total de custos e despesas operacionais cresceu 7,6%, também reflexo do aumento nos custos e despesas não gerenciáveis, que cresceram 16,2%.

#### EBITDA

No EBITDA, tivemos crescimento de 15,8% de 2007 para 2008, passando de R\$677,1 milhões para R\$784,4 milhões, com a margem EBITDA apresentando um incremento de 1,7 p.p. e chegando a 33,4%. Novamente, se excluirmos os efeitos não recorrentes de reversão de provisão da Braslight de R\$ 33,4 milhões e reconhecimento de adicionais financeiros de exercícios passados de R\$26,9 milhões ambos reconhecidos na Light no 4T08 (vide seção Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuição), o EBITDA anual teria apresentado crescimento de 6,9%. O segmento de distribuição contribui com 93,1%, enquanto que geração e comercialização contribuem com 6,6% e 0,3% respectivamente. A Light participou com 47,0% do EBITDA e a CEMAR com 53,0%. Trimestralmente, o EBITDA decresceu 0,7%, ajustado por efeitos não recorrentes.



#### RESULTADO FINANCEIRO

Em 2008, o resultado financeiro consolidado foi uma despesa R\$6,4 milhões, versus R\$111,1 milhões de despesa no ano anterior. Vale ressaltar que no 2T08, a Light obteve decisão favorável do Supremo Tribunal Federal (STF), referente ao questionamento sobre a expansão da base de cálculo dos impostos PIS/COFINS. Em função dessa decisão, a Light efetuou reversão de provisão no valor de R\$432,4 milhões. Na Equatorial, essa reversão teve um impacto positivo de R\$108,1 milhões. Portanto, desconsiderando esse efeito, o resultado financeiro consolidado seria negativo em R\$114,5 milhões, elevação de 3,0% ano contra ano.

Destacamos as principais variações por empresa:

- ▶ **CEMAR:** O resultado financeiro foi negativo em R\$35,7 milhões, melhora de 8,5% em relação ao registrado em 2007. Nas receitas financeiras, houve impacto positivo decorrente dos seguintes itens: i) maior renda proveniente das aplicações financeiras, com aumento de R\$4,4 milhões na

comparação de 2008 versus 2007 explicado tanto pela maior rentabilidade das aplicações como pelo maior nível médio de disponibilidades ao longo do ano; ii) multas e juros sobre contas em atraso. Quanto às despesas financeiras, destacamos as seguintes variações: i) maiores despesas com juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, em virtude do maior endividamento bruto médio ao longo de 2008, quando comparado a 2007 (aumento de R\$ 28,0 milhões); ii) variação cambial negativa, incidindo sobre a parcela da dívida denominada em moeda estrangeira (1,3% da dívida bruta no 4T08). No ano de 2008, o real desvalorizou-se 31,9% em relação ao dólar; iii) extinção da CPMF que, em 2007, havia custado R\$7,9 milhões à Companhia.

- ▶ Light: Já desconsiderando o efeito da reversão da provisão de PIS/COFINS, o resultado financeiro da Light teria contribuído com R\$84,5 milhões negativos. A despesa financeira elevou-se 7,9% decorrente, principalmente: (i) da variação cambial no saldo do endividamento em moeda estrangeira em R\$28,9 milhões, causada pela desvalorização do real frente ao dólar, parcialmente compensada pelo resultado positivo de *swap* de R\$24,4 milhões; e (ii) do aumento do passivo atuarial da Braslight em R\$29,6 milhões, reflexo, principalmente da mudança de sua tábua atuarial do reajuste do contrato da Braslight com a Companhia pelo IGP-DI + 6%.
- ▶ Equatorial (holding): Resultado positivo de R\$5,6 milhões, com piora de R\$1,3 milhões em relação ao registrado no ano passado em virtude da operação de *swap* de ações (maiores detalhes na seção seguinte).

#### OPERAÇÃO DE SWAP

No dia 13 de agosto de 2008, conforme informado em Fato Relevante publicado na mesma data, o Conselho de Administração da Equatorial autorizou a Companhia a celebrar contratos de *swap* com o Banco UBS-Pactual, no valor máximo global de até R\$50 milhões.

Esses *swaps* consistem na troca de resultados de fluxos financeiros futuros entre a Equatorial e o Banco UBS-Pactual, de acordo com os seguintes parâmetros, a serem aplicados sobre o valor nocional de cada contrato:

- ▶ **Para a Equatorial:**
  - $\text{Parâmetro} = 0,995 + (\text{Cotação final EQTL3} / \text{Cotação inicial EQTL3})$
- ▶ **Para o UBS:**
  - Hipótese 1:  $\text{Cotação final EQTL3} > \text{Cotação inicial EQTL3}$  corrigida pelo CDI (da data inicial até a data de vencimento do *swap*)
    - $\text{Parâmetro} = 1 + \% \text{ referente à taxa de performance do Banco} * (\text{Cotação final EQTL3} / \text{Cotação inicial EQTL3 corrigida pelo CDI, desde a data inicial até a data de vencimento do swap})$
  - Hipótese 2:  $\text{Cotação final EQTL3} \leq \text{Cotação inicial EQTL3}$  corrigida pelo CDI (da data inicial até a data de vencimento do *swap*)
    - $\text{Parâmetro} = 1$
- ▶ **Onde:**
  - EQTL3: ação ordinária da Equatorial Energia S.A.
  - Cotação final EQTL3 = média aritmética do preço médio da EQTL3, divulgado pela BOVESPA, durante os 5 dias úteis imediatamente anteriores à data de vencimento do *swap*
  - Cotação inicial EQTL3 = cotação média na data inicial do contrato de *swap*
  - CDI = taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP

De forma a facilitar o entendimento da operação, pode-se interpretar que a Equatorial, ao celebrar tais contratos de *swap*, passa a ter um ativo vinculado à variação do preço de suas ações e um passivo atrelado à variação do CDI mais a taxa de performance da contraparte, quando a variação da ação exceder a variação do CDI, durante o período de vigência do *swap*.

Essa operação não envolve a compra ou venda de ações da Equatorial por parte da Companhia. O contrato prevê apenas a troca de fluxos financeiros entre a Companhia e o Banco UBS-Pactual. Não há chamadas de margem associadas a esta operação.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía 7 contratos de *swap* em vigor, perfazendo um valor nocional total de R\$5,0 milhões. Todos os contratos firmados têm duração de 1 ano.

Data Inicial	Valor Nocional (R\$ mil)	Cotação Inicial (R\$/ação)	Data de Vencimento
29/08/08	991	14,51	31/08/09
01/09/08	1.409	14,53	01/09/09
03/09/08	422	14,53	03/09/09
04/09/08	577	14,49	04/09/09
12/09/08	800	12,51	15/09/09
16/09/08	551	12,22	17/09/09
17/09/08	274	11,75	18/09/09
<b>Total</b>	<b>5.024</b>		

Com base no cálculo dos parâmetros explicados anteriormente, e em função da queda nos preços da ação da Companhia, que encerrou o 4T08 cotada a R\$10,02, a Equatorial registrou em seu resultado financeiro uma perda de R\$1,5 milhão referente a essa operação. Esse montante corresponde à diferença entre o ativo e o passivo da Equatorial em 31 de dezembro de 2008.

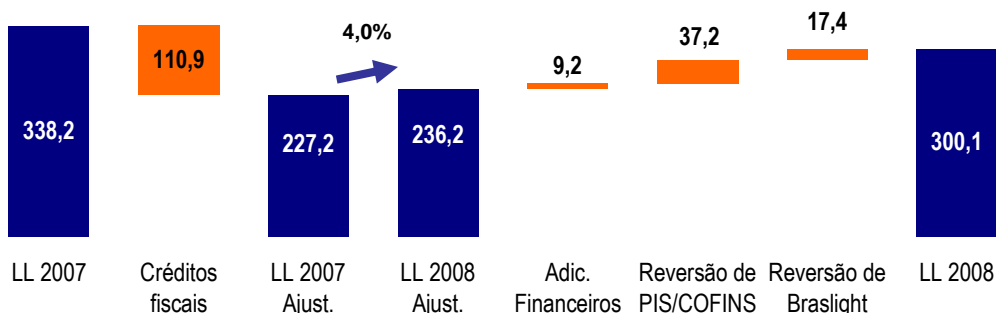
Em função do impacto da crise financeira internacional no mercado de capitais e da conseqüente queda expressiva das cotações dos ativos listados na BOVESPA, a Companhia optou por interromper a execução dessas operações, sendo o último contrato firmado no dia 17 de setembro de 2008. O prazo para celebração desses contratos aprovados já expirou e não foi renovado pelo Conselho de Administração.



**LUCRO LÍQUIDO**

No ano, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$300,1 milhões, 11,3% inferior ao registrado em 2007. Entretanto, excluindo efeitos não recorrentes na Light de: (i) reconhecimento de créditos fiscais, no valor de R\$110,9 milhões, sendo que desse total, R\$42,7 milhões foram reconhecidos no 2T07, enquanto R\$68,2 milhões foram reconhecidos no 4T07 ; e (ii) adicionais financeiros de exercícios anteriores, com efeito líquido de R\$9,2 milhões (reconhecidos no 4T08) e reversões de provisões de PIS/COFINS (reconhecidas no 2T08) e de perda atuarial na Braslight (reconhecida no 4T08), com impacto de R\$37,2 milhões e R\$17,4 milhões respectivamente, o lucro líquido teria sido de R\$ 236,2 milhões em 2008 vs. R\$ 227,2 milhões, um crescimento de 4,0%.

**LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO**

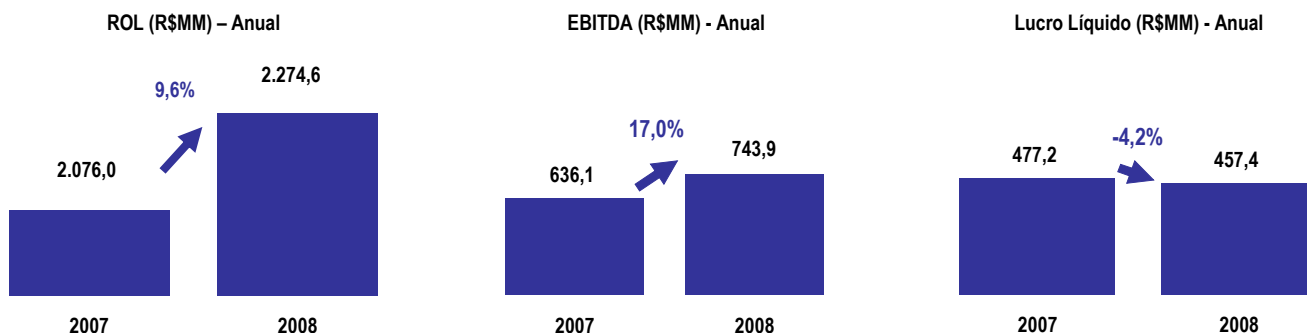


**7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - DISTRIBUIÇÃO**

As informações econômico-financeiras do segmento de distribuição, constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e 25% da Light SESA.

DRE DISTRIBUIÇÃO (*) (R\$MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	816,2	852,7	915,5	12,2%	3.208,2	3.375,6	5,2%
Receita Operac. Líquida (ROL)	538,6	570,1	629,3	16,8%	2.076,0	2.274,6	9,6%
Custo de Energia Elétrica	(288,8)	(282,5)	(336,0)	16,3%	(1.080,1)	(1.179,4)	9,2%
Custos e Despesas Operacionais	(87,0)	(89,2)	(66,5)	-23,6%	(359,8)	(351,3)	-2,4%
Resultado do Serviço (EBIT)	126,9	158,3	188,8	48,7%	493,6	588,5	19,2%
<b>EBITDA</b>	<b>162,8</b>	<b>198,4</b>	<b>226,8</b>	<b>39,3%</b>	<b>636,1</b>	<b>743,9</b>	<b>17,0%</b>
Equivalência Patrimonial	(3,3)	68,9	89,2	-2782,0%	(29,4)	141,1	-579,8%
Resultado Financeiro	(35,7)	(105,3)	(124,1)	247,1%	(79,2)	(137,0)	72,9%
Resultado Operacional	87,9	210,9	153,9	75,1%	385,0	592,5	53,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2,3)	(2,4)	(1,3)	-44,8%	(1,8)	(2,0)	10,6%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	85,5	119,4	152,6	78,4%	383,2	590,5	54,1%
IR/CS/PLR	119,6	(18,0)	7,7	-93,6%	94,0	(133,2)	-241,6%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>205,1</b>	<b>101,4</b>	<b>160,3</b>	<b>-21,9%</b>	<b>477,2</b>	<b>457,4</b>	<b>-4,2%</b>

(\*) Pró-forma, considerando somatório de 100% da CEMAR e 25% da Light Distribuição, sendo a Light desde o 1T07, a fim de permitir melhor comparabilidade entre períodos.



**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A receita operacional líquida (ROL) no 4T08 foi de R\$629,3 milhões, 16,8% superior à obtida no mesmo período do ano anterior. Essa variação reflete o efeito combinado das seguintes variações na ROL em cada empresa:

- ▶ Light SESA: incremento de 19,4%, impulsionado pelo reajuste de 4,7% em média, concedido na Revisão Tarifária de novembro de 2008, contemplando o reconhecimento de adicionais financeiros no resultado deste trimestre no montante de R\$ 38,7 milhões.
- ▶ CEMAR: a Receita Líquida cresceu 13,8%, chegando a R\$ 278,4 milhões, influenciada pelo aumento de tarifa de 10,25% em agosto de 2008, e pelo crescimento das vendas de 4,1% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em 2008, a receita líquida do segmento de distribuição totalizou R\$2.274,6 milhões, apresentando crescimento de 9,6% em relação a 2007. A ROL da Light apresentou aumento de 7,3%, enquanto que a CEMAR teve incremento de 12,6% no ano, contribuindo para o crescimento observado no resultado consolidado.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
CEMAR	244,7	262,9	278,4	13,8%	887,2	999,4	12,6%
Light	294,0	307,2	350,9	19,4%	1.188,8	1.275,3	7,3%
<b>TOTAL</b>	<b>538,6</b>	<b>570,1</b>	<b>629,3</b>	<b>16,8%</b>	<b>2.076,0</b>	<b>2.274,6</b>	<b>9,6%</b>

#### CUSTOS E DESPESAS

No 4T08, os custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo a depreciação e a amortização, foram de R\$402,5 milhões, representando uma elevação de 7,1%, quando comparados ao 4T07. No ano, o total foi de R\$1.530,8 milhões, montante 6,3% superior ao registrado em 2007.

#### CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais gerenciáveis das distribuidoras, representadas pelos custos e despesas de PMSO (Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros), PDD (provisão para devedores duvidosos) e contingências, foram de R\$65,5 milhões no 4T08, representando queda de 22,9%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, e uma queda de 5,4 p.p., em termos de percentual da receita operacional líquida. Na Light, houve uma reversão de provisão do fundo de pensão Braslight, no montante de R\$ 33,4 milhões. Portanto, desconsiderando este efeito não recorrente, as despesas de PMSO, PDD e contingências totalizariam R\$ 98,9 milhões, com crescimento de 16,4% sobre o valor apurado no 4T07.

No acumulado do ano, os custos e despesas gerenciáveis totalizaram R\$347,4 milhões, montante 0,8% inferior ao verificado em 2007. Os custos e despesas gerenciáveis de 2008 representaram 15,3% da receita operacional líquida, 1,6 p.p. de redução em relação ao percentual verificado no ano anterior. Novamente, desconsiderando o efeito da reverão da provisão da Braslight, os custos e despesas gerenciáveis somariam R\$ 380,8 milhões, com crescimento de 8,8% em relação ao ano anterior.

No PMSO atingimos R\$69,2 milhões no 4T08, valor 9,5% superior ao apurado no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, o total de PMSO atingiu R\$265,3 milhões, com aumento de 8,0% em relação ao ano anterior, o que representa 11,7% da receita líquida, 0,2 p.p. menor que o percentual observado no ano passado.

Na CEMAR, o total de despesas anuais de PMSO atingiu R\$139,0 milhões, com elevação de 26,3% em relação a 2007. Esse aumento deve-se principalmente aos maiores gastos na linha de serviços de terceiros, a qual apresentou incremento de R\$15,3 milhões em relação ao ano anterior, explicado por esforços no aprimoramento da qualidade do serviço de fornecimento de energia, equipes terceirizadas de eletricitistas, sobretudo para o plantão de emergência, e aos custos com os serviços de atendimento e cobrança aos clientes (*Call Center*, custos de arrecadação de contas e medição de consumo). Também contribuíram para esta elevação, gastos de combate à inadimplência, provocado pelo aumento nas negativas de clientes no SPC/SERASA e despesas com licenças de *software*. Também houve aumento de R\$3,7 milhões na conta de Pessoal, basicamente em função dos reajustes concedidos através dos acordos coletivos de novembro de 2007 (4,8%) e de novembro de 2008, que foi diferido em duas parcelas, 4,72% vigente a partir de dezembro de 2008 e 2,45% aplicado a partir de janeiro de 2009.

Na comparação anual, a Light SESA apresentou uma diminuição de 6,9% no PMSO, tendo apresentado redução em todas as suas contas. A principal queda ocorreu na conta de pessoal em função de: (i) otimização nos custos de pessoal, englobando remuneração, benefícios e encargos; e (ii) aumento do volume de investimentos no ano e correspondente capitalização do custo de pessoal.

Em 2008, o percentual de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) e Perdas em relação à Receita Operacional Bruta (ROB) atingiu 2,5%, 0,2 p.p. acima do percentual obtido em 2007, ou o equivalente a R\$ 83,0 milhões.

R\$ MM	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Pessoal	17,0	22,2	19,6	15,5%	90,4	85,5	-5,5%
Material	3,0	2,9	3,4	12,1%	9,8	12,2	23,9%
Serviço de Terceiros	38,7	37,6	39,7	2,6%	133,2	148,4	11,4%
Outros	4,5	3,2	6,5	44,0%	12,2	19,3	58,0%
<b>PMSO</b>	<b>63,2</b>	<b>65,9</b>	<b>69,2</b>	<b>9,5%</b>	<b>245,6</b>	<b>265,3</b>	<b>8,0%</b>
% Receita Líquida	11,7%	11,6%	11,0%	-0,7 p.p.	11,8%	11,7%	-0,2 p.p.
Provisões	21,7	22,1	-3,7	-117,2%	104,4	82,0	-21,5%
PDD e Perdas	8,1	21,2	21,3	162,1%	72,2	83,0	14,9%
% Receita Operac. Bruta	1,0%	2,5%	2,3%	1,3 p.p.	2,3%	2,5%	0,2 p.p.
Provisão para Contingências e Outras Provisões	13,6	0,9	(25,0)	-284,2%	32,2	(0,9)	-102,9%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>84,9</b>	<b>88,1</b>	<b>65,5</b>	<b>-22,9%</b>	<b>350,1</b>	<b>347,4</b>	<b>-0,8%</b>
% Receita Líquida	15,8%	15,4%	10,4%	-5,4 p.p.	16,9%	15,3%	-1,6 p.p.
Energia Comprada (Inclui CVA e Encargos)	272,1	282,5	315,8	16,1%	1.051,8	1.144,7	8,8%
Outros Custos	18,8	1,2	21,2	12,8%	38,0	38,7	2,0%
<b>CUSTOS E DESPESAS NAO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>290,9</b>	<b>283,6</b>	<b>337,0</b>	<b>15,8%</b>	<b>1.089,8</b>	<b>1.183,4</b>	<b>8,6%</b>
% Receita Líquida	54,0%	49,8%	53,6%	-0,5 p.p.	52,5%	52,0%	-0,5 p.p.
<b>TOTAL</b>	<b>375,8</b>	<b>371,7</b>	<b>402,5</b>	<b>7,1%</b>	<b>1.439,9</b>	<b>1.530,8</b>	<b>6,3%</b>

(\*) Pró-forma, considerando somatório de 100% da CEMAR e 25% da Light SESA, sendo a Light desde o 1T07, a fim de permitir melhor comparabilidade entre trimestres.

#### CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NÃO GERENCIÁVEIS

No 4T08, a Companhia registrou um total de R\$337,0 milhões de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, com crescimento de 15,8% em relação ao 4T07. Em 2008, foram contabilizados R\$1.183,4 milhões, com aumento de 8,6% em relação a 2007. Como percentual da receita operacional líquida, observamos uma redução de 0,5 p.p. no ano, comparado ao ano anterior.

#### EBITDA

No ano, o EBITDA consolidado do segmento de distribuição atingiu R\$743,9 milhões, sendo 17,0% superior aos R\$636,1 milhões registrados no ano anterior. Desconsiderando os efeitos não-recorrentes de: (i) reconhecimento de adicionais financeiros de exercícios passados de R\$26,9 milhões; e (ii) reversão da provisão com o fundo de pensão Braslight, com impacto de R\$33,4 milhões, ambos reconhecidos na Light no 4T08, o EBITDA consolidado teria sido de R\$683,6 milhões, ainda assim, apresentando crescimento de 7,5% em relação ao ano anterior.

O crescimento do EBITDA pode ser explicado pelo aumento de 5,4% no EBITDA da CEMAR e 35,7% na Light, ou 10,8% se desconsiderarmos os efeitos não recorrentes.

#### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do segmento de distribuição no ano foi de R\$137,0 milhões negativo, com crescimento de 72,9% em relação aos R\$79,2 milhões registrados no ano anterior. Esse crescimento pode ser explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) revisão do déficit da Braslight, com impacto de R\$ 18,0 milhões na Equatorial; (ii) desvalorização do real, com impacto na dívida em moeda estrangeira da CEMAR e Light, sendo na segunda em grande parte compensado pelo resultado positivo apurado em suas operações de *swap*; (iii) maiores despesas com juros e encargos, em virtude da maior dívida bruta média ao longo de 2008.

#### LUCRO LÍQUIDO

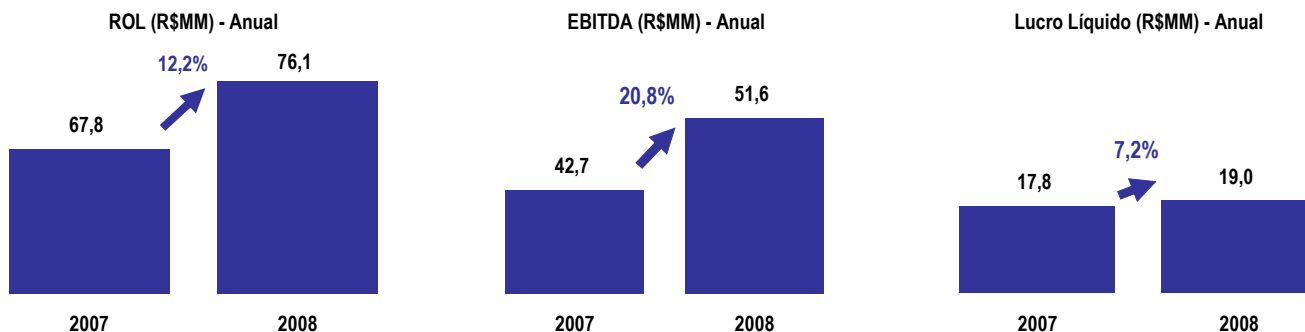
No ano, o segmento de distribuição alcançou um lucro líquido de R\$457,4 milhões (desconsiderando a participação de minoritários), representando queda de 4,2% em relação ao resultado apurado no ano passado. Desconsiderando os efeitos não recorrentes de: (i) reconhecimento de créditos fiscais de R\$ 110,9 milhões, sendo que desse total, R\$42,7 milhões foram reconhecidos no 2T07, enquanto R\$68,2 milhões foram reconhecidos no 4T07; e (ii) adicionais financeiros de exercícios anteriores, com efeito líquido de R\$9,2 milhões (reconhecidos no 4T08) e reversões de provisões de PIS/COFINS (reconhecidas no 2T08) e de perda atuarial na Braslight (reconhecida no 4T08), com impacto de R\$37,2 milhões e R\$17,4 milhões respectivamente, o lucro líquido em 2008 seria de R\$ 334,8 milhões, 26,6% superior ao lucro líquido ajustado de 2007 (R\$ 264,4 milhões).

### 8. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - GERAÇÃO

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 25% das operações da Light Energia.

DRE GERAÇÃO (*) (R\$MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	21,6	20,9	22,3	3,2%	78,0	86,7	11,2%
Receita Operac. Líquida (ROL)	18,6	18,4	19,6	5,5%	67,8	76,1	12,2%
Custo de Energia Elétrica	(2,9)	(2,7)	(2,8)	-3,5%	(10,7)	(10,7)	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	(3,9)	(3,1)	(3,9)	-0,6%	(14,4)	(13,8)	-4,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	10,2	11,0	11,4	12,0%	36,4	45,4	24,8%
<b>EBITDA</b>	<b>11,8</b>	<b>12,5</b>	<b>12,9</b>	<b>9,8%</b>	<b>42,7</b>	<b>51,6</b>	<b>20,8%</b>
Resultado Financeiro	(2,3)	(6,0)	(7,1)	209,8%	(9,0)	(16,5)	82,8%
Resultado Operacional	7,9	5,0	4,3	-45,6%	27,4	28,9	5,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	0,1	-	-	-100,0%	0,1	-	-100,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	8,0	5,0	4,3	-45,9%	27,4	28,9	5,5%
IR/CS	(2,8)	(1,7)	(1,4)	-48,2%	(9,7)	(9,9)	2,3%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>5,2</b>	<b>3,3</b>	<b>2,9</b>	<b>-44,7%</b>	<b>17,8</b>	<b>19,0</b>	<b>7,2%</b>

(\*) Pró-forma, considerando 100% da Light desde o 1T07, a fim de permitir comparabilidade entre trimestres



#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 2008, a ROL cresceu 12,2%, totalizando R\$ 76,1 milhões ante os R\$ 67,8 milhões do ano anterior. Apesar da queda na energia vendida em 1,3%, o crescimento da ROL pode ser explicado por: (i) reajuste dos contratos de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada; (ii) estratégia de maior alocação da energia reservada como *hedge* hidrológico no 1º trimestre do ano, quando os preços no mercado *spot* chegaram a cerca de R\$ 500/MWh; (iii) venda de energia de parte do *hedge* hidrológico no leilão de ajuste de setembro de 2008.

#### CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas da Light Energia foram de R\$6,7 milhões no 4T08, praticamente em linha com o observado no 4T07. No ano, houve redução de 2,4% nessa conta, com destaque para a otimização do quadro de pessoal.

#### EBITDA

O EBITDA da Light Energia cresceu 20,8% na comparação anual, totalizando R\$51,6 milhões em 2008. Em termos de margem em relação a ROL, houve incremento de 4,8 p.p., atingindo 67,8% no ano. Este resultado, é reflexo da combinação dos efeitos que aumentaram a Receita obtida e reduziram os custos e despesas da Companhia.

#### LUCRO LÍQUIDO

No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$19,0 milhões, com crescimento de 7,2% em relação ao lucro registrado em 2007.

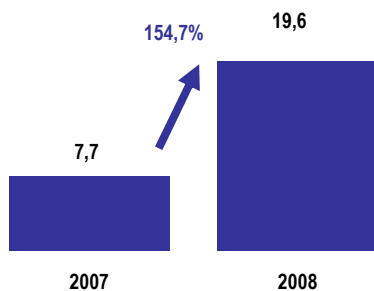
### 9. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - COMERCIALIZAÇÃO

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 25% das operações da Light ESCO.

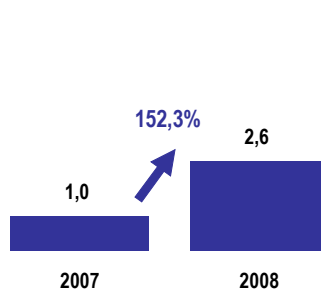
DRE COMERCIALIZAÇÃO (*) (R\$MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	2,0	6,2	3,8	86,4%	9,1	23,9	163,6%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1,7	5,0	3,0	77,6%	7,7	19,6	154,5%
Custo de Energia Elétrica	(1,1)	(4,5)	(1,8)	60,0%	(4,5)	(14,3)	220,1%
Custos e Despesas Operacionais	(0,3)	(0,6)	(1,6)	540,0%	(2,2)	(2,6)	19,3%
Resultado do Serviço (EBIT)	0,3	(0,0)	(0,4)	-270,1%	0,8	2,5	200,0%
<b>EBITDA</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,4)</b>	<b>-241,7%</b>	<b>1,0</b>	<b>2,6</b>	<b>156,1%</b>
Resultado Financeiro	0,0	0,0	0,1	200,0%	0,1	0,2	166,7%
Resultado Operacional	0,3	(0,0)	(0,3)	-218,3%	0,9	2,7	189,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Lucro Antes da Tributação (EBT)	0,3	(0,0)	(0,3)	-218,3%	0,9	2,7	189,2%
IR/CS	(0,1)	0,0	0,1	-233,3%	(0,3)	(1,1)	266,7%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>0,2</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>-212,6%</b>	<b>0,6</b>	<b>1,6</b>	<b>152,0%</b>

(\*) Pró-forma, considerando 100% da Light desde o 1T07, a fim de permitir comparabilidade entre trimestres

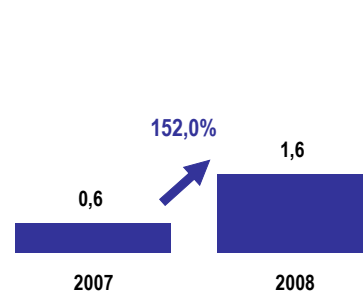
ROL (R\$MM) – ANUAL



EBITDA (R\$MM) – ANUAL



Lucro Líquido (R\$MM) - ANUAL



#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No ano, a receita operacional líquida da Light ESCO foi de R\$ 19,6 milhões, incremento de 154,7% em relação ao total apurado em 2007, o que reflete a estratégia de revenda direta de energia excedente da Light Energia a clientes livres, do maior preço médio de energia no mercado *spot* durante o ano, e também do fechamento de novos contratos de eficiência energética. A representatividade do negócio de revenda de energia vem crescendo de forma contínua, atingindo a marca de 78,8% da receita líquida da Light Escos em 2008, em comparação a 61,7% em 2007, ano em que essa atividade foi iniciada. No 4T08, a Receita Líquida cresceu 77,8% quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior, perfazendo o valor de R\$ 3,0 milhões.

#### CUSTOS E DESPESAS

Em 2008, os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação, atingiram R\$17,0 milhões, com crescimento de R\$10,3 milhões, em relação ao ano passado. Esse aumento se deu principalmente pelo aumento do volume de compra de energia pela Light Energia e de outras geradoras para revenda, que neste ano totalizaram 434,3 GWh em comparação a 175,1 GWh a 2007, e pelo início, em 2008, das operações dos projetos de construção de uma subestação para a Flocruz e à reforma da central de água gelada da Central Empresarial Santos Dumont (CESD), de aproximadamente R\$ 5,3 milhões.

#### EBITDA

A Light ESCO apresentou EBITDA negativo em R\$0,4 milhão no 4T08 em comparação a R\$0,3 milhão positivo registrado no 3T07. A piora no EBITDA é explicada devido à concentração dos custos incorridos dos projetos de eficiência energética reconhecidos neste trimestre, no valor de R\$1,3 milhão, e a receita de venda destes projetos, contabilizada ao longo deste ano. No ano, o EBITDA apresentado atingiu R\$ 2,6 milhões, 152,3% superior ao do ano anterior e representando margem EBITDA de 13,4%.

#### Lucro Líquido

O lucro líquido anual atingiu R\$1,6 milhão, representando elevação de 152,0% em relação ao resultado apurado no ano passado. No 4T08, em função do impacto já comentado no parágrafo anterior, o lucro líquido ficou negativo em R\$0,2 milhão.

### 10. ENDIVIDAMENTO

No 4T08, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.587,9 milhões, o que representou um aumento de 3,2%, em relação ao montante registrado no 3T08.

Em dezembro de 2008, a Equatorial possuía apenas 3,5% de sua dívida bruta (considerando 100% CEMAR + 25% Light), equivalente a R\$55,8 milhões, denominada em moeda estrangeira, em sua maioria Dólares norte-americanos. A CEMAR, nesta mesma data, possuía R\$11,4 milhões em dívida denominada em Dólares, enquanto a Light contribuiu com R\$44,4 milhões (considerando o percentual de 25% que é consolidado na Equatorial).

Em virtude do baixo grau de exposição à variação cambial, a CEMAR não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente a outras moedas.

A exposição à dívida em moeda estrangeira da Light, em dezembro de 2008, representava 7,9% do seu endividamento total, sendo que a empresa realiza operações de *hedge* para o fluxo de caixa vencendo nos próximos 24 meses, através do instrumento de *swap* sem caixa com instituições financeiras de primeira linha. Considerando as operações de *swap* vigentes, a dívida em moeda estrangeira representa 5,4% do total.

#### Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 25% Light)

Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	R\$ MM (*)	% do Total
Libor	3,5%	jul-19	11,0	2,0%	<b>Curto Prazo</b>	<b>138,4</b>	<b>8,7%</b>
Pré Fixado (US\$)	6,6%	jan-21	13,0	2,6%	<b>Longo Prazo</b>	<b>1.449,5</b>	<b>91,3%</b>
US\$ Treasury	0,6%	abr-24	16,0	-1,2%	2009	163,9	10,3%
UmBNDES (***)	14,8%	mar-10	2,0	0,0%	2010	196,1	12,4%
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>7,0%</b>		<b>10,7</b>	<b>3,5%</b>	2011	241,4	15,2%
IGP-M	13,8%	dez-23	15,0	9,3%	2012	356,2	22,4%
TJLP	10,4%	dez-13	5,0	13,2%	Após 2012	491,8	31,0%
Pré Fixado (R\$)	8,4%	mar-17	9,0	9,3%	<b>TOTAL</b>	<b>1.587,9</b>	<b>100,0%</b>
RGR	6,4%	fev-17	9,0	8,4%			
FINEL(**)	11,7%	dez-15	7,0	3,5%			
CDI	13,8%	jul-14	6,0	52,5%			
SELIC	12,5%	fev-09	1,0	0,3%			
<b>Moeda Nacional</b>	<b>12,1%</b>		<b>7,3</b>	<b>96,5%</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>11,9%</b>		<b>7,4</b>	<b>100,0%</b>			

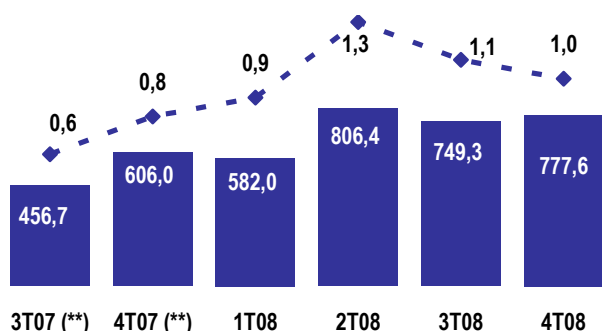
(\*) Considerando 100% da CEMAR e 25% da Light. Na Light, foi desconsiderado o endividamento com a Braslight

(\*\*) Índice que representa 20% do IGP-M

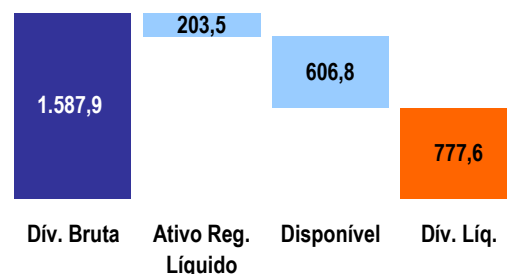
(\*\*\*) Unidade monetária BNDES, reflete a média ponderada das variações cambiais da cesta de moedas do BNDES

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$777,6 milhões em dezembro de 2008, representando aumento de R\$28,3 milhões quando comparada ao valor do 3T08, e alcançando múltiplo em relação ao EBITDA de 1,0x.

**Dívida Líquida (R\$MM)(\*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ. 12 meses)**  
Consolidado (100% CEMAR + 25% Light)



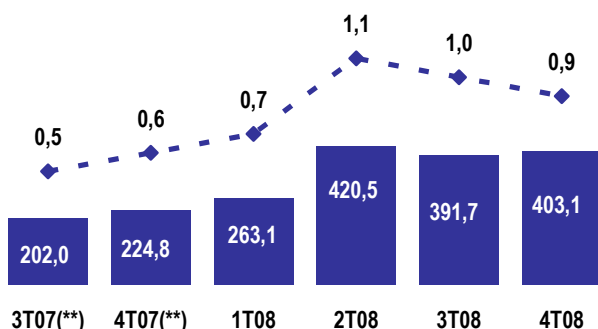
**Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)**  
Consolidado (100% CEMAR + 25% Light)



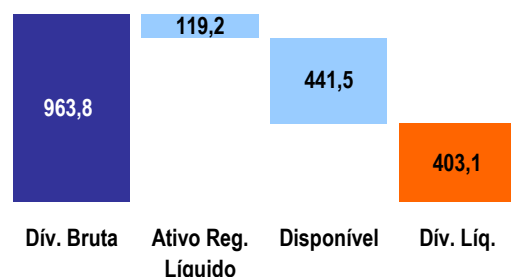
(\*) Excluindo a dívida com a Braslight  
(\*\*) Pró-forma

O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,14%) e na Light (13,03%), totaliza, em dezembro de 2008, a quantia de R\$403,1 milhões, valor 0,9x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

**Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)**  
Consolidado Ajustado (65,14% CEMAR + 13,03% Light)



**Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)**  
Consolidado Ajustado (65,14% CEMAR + 13,03% Light)



(\*) Excluindo a dívida da Light com a Braslight  
(\*\*) Pró-forma

## 11. INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS (R\$MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
<b>CEMAR</b>							
Próprio (*)	74,0	75,7	105,6	42,6%	199,0	278,3	39,9%
PLPT	67,9	55,5	66,0	-2,7%	194,6	187,0	-3,9%
<b>Total</b>	<b>141,9</b>	<b>131,2</b>	<b>171,6</b>	<b>20,9%</b>	<b>393,6</b>	<b>465,3</b>	<b>18,2%</b>
<b>Light</b>							
Distribuição	29,1	28,2	30,2	3,9%	71,7	113,9	58,8%
Geração	1,8	2,9	7,4	301,1%	4,8	12,0	148,2%
Comercialização	-	0,0	0,2	N/A	-	0,2	N/A
Administração	9,1	3,5	4,8	-47,0%	13,9	10,7	-23,6%
<b>Total</b>	<b>40,0</b>	<b>34,8</b>	<b>42,6</b>	<b>6,4%</b>	<b>90,5</b>	<b>136,7</b>	<b>51,1%</b>

(\*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

### CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$105,6 milhões no 4T08, representando um aumento de 42,6% em relação ao 4T07. No ano de 2008, o total de investimentos, ao utilizarmos esse mesmo critério, foi de R\$278,3 milhões, 39,9% superior ao verificado em 2007.

#### Investimentos Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T08, foi alcançada a marca de 189.781 clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 949 mil habitantes no Estado do Maranhão, o que representa algo próximo a 15% da população total do Estado. O PLPT já está presente em 207 (ou 95%) dos 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Durante o ano de 2008, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$187,0 milhões, 3,9% inferior se comparado ao ano anterior.

#### LIGHT

Em 2008, a Light investiu um total de R\$136,7 milhões, valor 51,1% superior em relação a 2007. No segmento de distribuição, os principais projetos de investimentos foram direcionados ao desenvolvimento das redes, envolvendo novas ligações, aumento de capacidade, e manutenção corretiva, no montante de R\$41,3 milhões; melhoria de qualidade (otimização de estrutura e manutenção preventiva), no valor de R\$16,2 milhões e ações de combate a perdas com investimento de R\$39,0 milhões.

Em geração, houve investimentos de R\$6,2 milhões em manutenção e R\$5,8 milhões referentes aos três novos projetos.

#### Projetos em Geração

A Light S.A. formalizou, através de suas subsidiárias Lightger Ltda., Itaocara Energia Ltda. e Light Energia S.A., três Contratos de Constituição de Consórcio com a Cemig, os quais têm por objeto a construção e exploração dos empreendimentos hidrelétricos PCH Paracambi, UHE Itaocara e PCH Lajes, respectivamente.

Segue abaixo uma breve descrição e status atual destes projetos:

- ▶ **PCH Paracambi:** Pequena Central Hidrelétrica com 25 MW de capacidade instalada e garantia física de 20,4 MWmédios, localizada no Ribeirão das Lajes a jusante do Complexo de Lajes, no município de Paracambi/RJ. No final de dezembro de 2008, foi obtida a Licença de Instalação para a construção da PCH emitida pela FEEMA. Esta licença libera o início da implantação da PCH. O início das obras dar-se-á dentro dos próximos meses, com prazo de construção de 24 meses. A Companhia já comercializou, inclusive, parte do seu *take* de energia através de sua comercializadora Light Escó.
- ▶ **PCH Lajes:** Pequena Central Hidrelétrica com 17 MW de capacidade instalada, localizada no Complexo de Lajes, e com data prevista para entrada em operação em 2011. Foi aprovado pela Diretoria o início do processo de contratação do Projeto Executivo, o qual será iniciado com a contratação das obras civis de seu sistema adutor (Túnel 2), bem como com o fornecimento dos equipamentos hidromecânicos a ele correlatos. As licenças ambientais exigidas já foram obtidas, sendo que o Projeto Básico de engenharia da usina encontra-se em processo de aprovação junto à ANEEL.
- ▶ **UHE Itaocara:** Usina Hidrelétrica com 195 MW de capacidade instalada e garantia física de 110 MWmédios, estando localizada no Rio Paraíba do Sul, município de Itaocara/RJ. A data estimada para entrada em operação é 2013, com prazo de construção de 36 meses. A Light trabalhou no processo de licenciamento ambiental da UHE junto ao IBAMA, já tendo recebido o Termo de Referência para elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Encontra-se também em elaboração o Projeto Básico de engenharia, que busca adequar o projeto às demandas ambientais da região afetada pelo empreendimento.

Além desses projetos, e visando a ampliação dessa atuação conjunta, a Light e a Cemig têm intenção em participar, por meio de novos consórcios a serem constituídos especificamente para esse fim, de leilões de aproveitamentos hidrelétricos para geração de energia até atingir um total de pelo menos 300 MW adicionais de capacidade instalada. As empresas também irão analisar a participação conjunta em empreendimentos de terceiros já em fase de desenvolvimento.

## 12. MERCADO DE CAPITALIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 4T08 cotadas a R\$10,02, com desvalorização de 11,9% em relação ao valor de fechamento do 3T08, R\$11,37, já ajustado por proventos.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$2.093,0 mil nos últimos 60 pregões findos em 31 de dezembro de 2008. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da Bovespa e fazem parte dos seguintes índices: IBRX100, IEE, ITAG e IGC.

## 13. EVENTOS SUBSEQÜENTES

#### PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Na Reunião do Conselho de Administração de 17/02/09, foi aprovada a proposta de distribuição de R\$190,2 milhões em dividendos. Adicionalmente, foram anunciados em 22/12/08 Juros sobre Capital Próprio de R\$11,9 milhões. Somando-se os dois valores, serão distribuídos aos acionistas R\$ 202,0 milhões, equivalentes a R\$1,9124 por ação. Esta proposta representa um *dividend yield* de 15,4% em relação a cotação de R\$12,40, fechamento de 16 de fevereiro de 2009. As ações serão negociadas "ex" a partir da data da Assembléia que deliberará sobre a distribuição.

#### REDUÇÃO DE CAPITAL

Também na Reunião do Conselho de Administração de 17/02/09, foi aprovada proposta de redução de capital em R\$82,3 milhões, equivalente a R\$0,779098 por ação. A restituição aos acionistas ocorrerá após o prazo de 60 dias da deliberação da AGE (conforme art. 174 da Lei nº 6.404/76). Tal redução se dará sem alteração na quantidade total de ações e as ações passarão a ser negociadas "ex" a partir da data da Assembléia que deliberará sobre a questão.

#### 14. NOVOS PROJETOS

A Equatorial continua prospectando oportunidades de investimento nos segmentos de distribuição e geração, em linha com sua estratégia corporativa que prevê a participação da Companhia no contexto de consolidação das distribuidoras de energia elétrica no Brasil e América Latina, e no cenário de investimentos necessários em geração no país.

#### 15. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da Aneel. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

#### 16. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

##### TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Quinta-feira, 19 de fevereiro de 2009  
13h00 (horário de Brasília)  
11h00 (horário de Nova York)  
Telefone: +1 (412) 858-4600  
Código: Equatorial  
Replay: +1 (412) 317-0088  
Código: 427748#1

##### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Quinta-feira, 19 de fevereiro de 2009  
15h00 (horário de Brasília)  
13h00 (horário de Nova York)  
Telefone: +0 XX (11) 2188-0188  
Código: Equatorial  
Replay: +0 XX (11) 2188-0188  
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.
- ▶ **REPLAY:** O *replay* das teleconferências estará disponível de 19 a 27 de fevereiro de 2009. Para acessar, favor ligar para os números indicados acima.

#### CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**  
Analista de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635
- ▶ **E-mail:** [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ **Website:** [www.equatorialenergia.com.br/ri](http://www.equatorialenergia.com.br/ri)

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE LIGHT E CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre Light e CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais de cada empresa, disponíveis na internet, através dos endereços abaixo:

- ▶ **Light:** [www.light.com.br/ri](http://www.light.com.br/ri)
- ▶ **CEMAR:** [www.cemar-ma.com.br/ri](http://www.cemar-ma.com.br/ri)

#### AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.



As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)**

- ▶ Resultados do 4T07 e 2007 são pró-forma, considerando a mesma participação atualmente detida pela Equatorial na RME, para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e exercícios sociais.
- ▶ O resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 4T07 e 2007, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas no 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	4T07	3T08	4T08	2007	2008
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>840,3</b>	<b>873,8</b>	<b>936,9</b>	<b>3.283,6</b>	<b>3.461,8</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	767,5	795,1	856,7	3.000,0	3.167,0
Suprimento de Energia Elétrica	32,3	32,5	29,8	103,3	113,1
Outras Receitas	40,5	46,2	50,4	180,3	181,6
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(280,9)</b>	<b>(286,4)</b>	<b>(289,7)</b>	<b>(1.143,7)</b>	<b>(1.115,8)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>559,3</b>	<b>587,4</b>	<b>647,2</b>	<b>2.139,9</b>	<b>2.346,0</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(287,8)</b>	<b>(282,7)</b>	<b>(334,5)</b>	<b>(1.075,6)</b>	<b>(1.175,0)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(273,7)	(282,7)	(385,5)	(1.022,4)	(1.110,8)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(14,2)		51,0	(53,2)	(64,2)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(93,1)</b>	<b>(96,3)</b>	<b>(75,3)</b>	<b>(387,2)</b>	<b>(386,6)</b>
Pessoal	(18,4)	(25,0)	(21,4)	(99,4)	(99,6)
Material	(3,1)	(3,1)	(3,8)	(10,0)	(12,9)
Serviço de Terceiros	(40,8)	(39,2)	(42,9)	(140,0)	(156,1)
Provisões	(21,7)	(22,1)	3,7	(104,4)	(82,0)
Outros	(9,1)	(6,9)	(10,9)	(33,3)	(36,0)
<b>EBITDA</b>	<b>178,4</b>	<b>208,4</b>	<b>237,4</b>	<b>677,1</b>	<b>784,4</b>
Depreciação e Amortização	(37,5)	(41,8)	(39,7)	(149,2)	(162,1)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>140,9</b>	<b>166,6</b>	<b>197,8</b>	<b>527,9</b>	<b>622,3</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>(3,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>18,4</b>
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	18,4
Amortização de Ágio	(3,9)	0,0	(0,1)	(1,6)	0,0
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(52,8)</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(49,9)</b>	<b>(111,1)</b>	<b>(6,4)</b>
Receitas Financeiras	36,0	36,7	155,6	146,9	279,4
Despesas Financeiras	(88,8)	(75,4)	(205,5)	(258,0)	(285,8)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>84,2</b>	<b>127,9</b>	<b>147,8</b>	<b>415,1</b>	<b>634,3</b>
Outras Receitas Operacionais	4,6	0,6	3,5	11,0	12,2
Outras Despesas Operacionais	(18,6)	(3,2)	(4,9)	(26,6)	(12,1)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>70,2</b>	<b>125,3</b>	<b>146,4</b>	<b>399,5</b>	<b>634,4</b>
IR E CSLL	(52,5)	(20,4)	(5,1)	(52,6)	(17,1)
Imposto de Renda	1,0	-	(18,3)	(31,3)	(86,9)
Impostos Diferidos	161,7	-	(1,7)	166,4	(69,9)
Incentivo ADENE	45,1	-	46,6	45,1	46,6
<b>PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>	<b>(8,8)</b>		<b>(20,2)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(20,2)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.</b>	<b>(118,6)</b>	<b>(43,2)</b>	<b>(64,8)</b>	<b>(194,8)</b>	<b>(198,6)</b>
<b>REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>14,7</b>		<b>11,9</b>	<b>14,7</b>	<b>11,9</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>112,8</b>	<b>61,7</b>	<b>94,7</b>	<b>338,2</b>	<b>300,1</b>

**ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)**

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da CEMAR + 25% da RME (que por sua vez consolida 100% do resultado da Light S.A.) + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real nas empresas. No caso da CEMAR essa participação é de 65,14% e da Light S.A. é de 13,03%, refletindo 25% de 52,13% (participação da RME na Light S.A.).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Var. 2007	CEMAR 100%	Var. 2007	RME 25%	Var. 2007	Eliminações	Var. 2007	Equatorial Consolidado	Var. 2007
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	-	-	<b>1.402,1</b>	<b>12,7%</b>	<b>2.059,7</b>	<b>1,0%</b>	-	-	<b>3.461,8</b>	<b>5,4%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	1.363,4	11,2%	1.803,6	1,7%	-	-	3.167,0	5,6%
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	23,1	-	90,0	-	-	-	113,1	-
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	0,0	-100,0%	-	-100,0%	-	-	0,0	-100,0%
Outras Receitas	-	-	15,6	-1,9%	166,1	1,0%	-	-	181,6	0,7%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	-	-	<b>(402,8)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(713,0)</b>	<b>-9,3%</b>	-	-	<b>(1.115,8)</b>	<b>-2,4%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	-	-	<b>999,4</b>	<b>12,6%</b>	<b>1.346,7</b>	<b>7,5%</b>	-	-	<b>2.346,0</b>	<b>9,6%</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	-	-	<b>(409,2)</b>	<b>19,1%</b>	<b>(765,8)</b>	<b>4,6%</b>	-	-	<b>(1.175,0)</b>	<b>9,2%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(345,0)	18,8%	(765,8)	4,6%	-	-	(1.110,8)	8,6%
Encargo Uso do Sistema	-	-	(64,2)	20,8%	-	-	-	-	(64,2)	20,8%
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(7,1)</b>	<b>0</b>	<b>(174,7)</b>	<b>16,9%</b>	<b>(204,9)</b>	<b>-11,6%</b>	-	-	<b>(386,6)</b>	<b>-0,2%</b>
Pessoal	(2,7)	0	(37,6)	10,9%	(59,2)	-6,7%	-	-	(99,6)	0,2%
Material	(0,0)	14	(8,6)	40,2%	(4,3)	9,6%	-	-	(12,9)	28,7%
Serviço de Terceiros	(2,7)	(0)	(84,1)	22,3%	(69,2)	1,3%	-	-	(156,1)	11,5%
Provisões	-	-	(31,7)	6,7%	(50,3)	-32,7%	-	-	(82,0)	-21,4%
Outros	(1,5)	0	(12,6)	16,0%	(21,9)	2,1%	-	-	(36,0)	7,9%
<b>EBITDA</b>	<b>(7,1)</b>	<b>0</b>	<b>415,5</b>	<b>5,4%</b>	<b>376,0</b>	<b>30,1%</b>	-	-	<b>784,4</b>	<b>15,8%</b>
Depreciação e Amortização	(0,1)	-	(83,7)	24,8%	(78,3)	-4,7%	-	-	(162,1)	8,6%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(7,2)</b>	<b>0</b>	<b>331,8</b>	<b>1,5%</b>	<b>297,7</b>	<b>43,9%</b>	-	-	<b>622,3</b>	<b>17,9%</b>
<b>RESULTADO DE PART. SOCIETÁRIAS</b>	<b>299,6</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4,6</b>	<b>-</b>	<b>(285,7)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>18,4</b>	<b>-1244,8%</b>
Equivalencia Patrimonial	304,2	0	-	-	-	-	(285,7)	-2,7%	18,4	-
Amortização de Ágio	(4,6)	2	-	-	4,6	-	-	-	0,0	-101,2%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>5,6</b>	<b>(0)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>23,7</b>	<b>-130,0%</b>	-	-	<b>(6,4)</b>	<b>-94,2%</b>
Receitas Financeiras	19,3	(0)	81,3	29,9%	178,8	188,6%	-	-	279,4	90,3%
Despesas Financeiras	(13,7)	(0)	(117,0)	15,1%	(155,1)	10,1%	-	-	(285,8)	10,8%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>298,0</b>	<b>0</b>	<b>296,1</b>	<b>2,8%</b>	<b>325,9</b>	<b>154,9%</b>	<b>(285,7)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>634,3</b>	<b>52,8%</b>
Outras Receitas Operacionais	3,0	-	1,6	-75,9%	7,5	68,7%	-	-	12,2	10,3%
Outras Despesas Operacionais	(0,6)	(1)	(8,9)	-19,8%	(2,5)	-79,3%	-	-	(12,1)	-54,6%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>300,4</b>	<b>0</b>	<b>288,7</b>	<b>1,9%</b>	<b>331,0</b>	<b>175,3%</b>	<b>(285,7)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>634,4</b>	<b>58,8%</b>
IR E CSLL	0,0	-	(17,1)	-13,0%	-	-100,0%	-	-100,0%	(17,1)	-67,5%
Imposto de Renda	0,0	-	(46,6)	48,6%	(40,4)	-	-	-	(86,9)	177,3%
Impostos Diferidos	-	-	(34,8)	-24,8%	(35,0)	-116,5%	-	-	(69,9)	-142,0%
Incentivo ADENE	-	-	46,6	-	-	-	-	-	46,6	-
<b>PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>	<b>(3,3)</b>	<b>-</b>	<b>(9,0)</b>	<b>-</b>	<b>(7,9)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(20,2)</b>	<b>-</b>
<b>PART. DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(119,2)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(79,4)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(198,6)</b>	<b>2,0%</b>
<b>REVERSO DE JÚROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>11,9</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11,9</b>	<b>-19%</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>309,0</b>	<b>0</b>	<b>227,8</b>	<b>1,2%</b>	<b>128,5</b>	<b>-17,2%</b>	<b>(365,2)</b>	<b>6,2%</b>	<b>300,1</b>	<b>-11,3%</b>

**ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)**

- Balanço Patrimonial do 1T08 é pró-forma, considerando a mesma participação atualmente detida pela Equatorial na RME, para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres.

<b>ATIVO (R\$ MM)</b>	<b>1T08</b>	<b>2T08</b>	<b>3T08</b>	<b>4T08</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.661,2</b>	<b>1.595,3</b>	<b>1.647,8</b>	<b>1.739,9</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	652,8	494,7	591,8	614,7
Consumidores e Revendedores	573,1	563,9	592,3	638,6
Estoques	7,6	10,4	12,2	12,9
Impostos a Recuperar	124,7	197,9	200,5	192,8
Baixa Renda	13,1	24,1	26,8	30,7
Ativos Regulatórios	78,8	106,3	52,2	137,4
Outros Créditos a Receber	211,1	198,0	171,9	112,8
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>792,9</b>	<b>698,4</b>	<b>804,8</b>	<b>829,2</b>
Consumidores e Revendedores	96,3	98,4	104,2	102,4
Impostos a Recuperar	90,4	88,8	94,1	103,5
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	495,8	447,1	466,3	478,7
Outros Créditos a Receber	110,3	64,1	140,2	144,7
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.199,1</b>	<b>2.315,0</b>	<b>2.399,6</b>	<b>2.490,2</b>
Investimentos	3,5	3,5	3,4	3,6
Diferido	16,2	14,9	14,2	3,8
Intangível/Ágio	302,2	302,9	233,9	364,9
Imobilizado	2.449,0	2.560,6	2.752,8	2.822,8
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço	(571,7)	(567,0)	(604,8)	(705,0)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.653,2</b>	<b>4.608,7</b>	<b>4.852,2</b>	<b>5.059,3</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)</b>	<b>1T08</b>	<b>2T08</b>	<b>3T08</b>	<b>4T08</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>886,0</b>	<b>694,7</b>	<b>750,1</b>	<b>1.137,1</b>
Fornecedores	235,4	241,9	264,2	305,3
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	1,0	1,3	1,0	1,5
Dividendos e JCP	209,5	0,6	0,6	309,4
Tributos e Contribuições Sociais	123,4	102,2	119,1	97,4
Empréstimos e Financiamentos	80,0	96,0	106,7	110,3
Debêntures	24,2	25,1	18,6	27,8
Taxa de Iluminação Pública	20,0	20,5	22,1	23,7
Provisão para Contingências	5,2	8,6	8,8	10,0
Passivos Regulatórios	12,3	11,2	17,2	55,1
Outros	174,9	187,3	191,8	196,7
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.084,0</b>	<b>2.077,4</b>	<b>2.147,9</b>	<b>2.280,1</b>
Tributos e Contribuições Sociais	134,2	169,3	182,3	204,3
Debêntures	506,9	511,3	506,9	503,7
Empréstimos e Financiamentos	807,0	858,9	906,1	944,1
Provisão para Contingências	364,9	253,1	244,0	243,8
Desagio	-	-	-	52,0
Outros	271,0	284,9	308,6	332,3
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>85,1</b>	<b>102,9</b>	<b>115,3</b>	<b>-</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>525,8</b>	<b>585,0</b>	<b>628,4</b>	<b>541,0</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.072,4</b>	<b>1.148,7</b>	<b>1.210,4</b>	<b>1.101,1</b>
Capital Social	987,0	987,6	987,6	987,6
Reservas de Lucro	13,6	13,6	13,6	113,5
Lucro/Prejuízo Acumulados	71,8	147,4	209,2	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.653,2</b>	<b>4.608,7</b>	<b>4.852,2</b>	<b>5.059,3</b>

**ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Considerando 100% da CEMAR e 25% da Light (Excluindo dívida com a Braslight)

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões) (*)	2007				2008			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>0,9</b>	<b>6,1</b>	<b>43,1</b>	<b>50,1</b>	<b>1,1</b>	<b>7,1</b>	<b>47,6</b>	<b>55,8</b>
Tesouro Nacional	0,9	4,5	41,1	46,5	1,1	5,0	47,0	53,1
Outros	0,0	1,6	2,0	3,7	0,0	2,1	0,6	2,7
<b>MOEDA LOCAL</b>	<b>11,7</b>	<b>25,0</b>	<b>641,0</b>	<b>677,6</b>	<b>18,9</b>	<b>83,5</b>	<b>898,2</b>	<b>1.000,6</b>
Eletrobrás	4,9	11,8	280,1	296,8	3,7	29,1	310,1	343,0
Instituições Financeiras	6,8	9,1	336,9	352,8	15,2	49,9	564,6	629,8
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	4,1	24,0	28,0	0,0	4,5	23,4	27,9
<b>SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS</b>	<b>12,5</b>	<b>31,1</b>	<b>684,1</b>	<b>727,8</b>	<b>20,0</b>	<b>90,6</b>	<b>945,8</b>	<b>1.056,4</b>
Debêntures	6,2	26,0	511,9	544,1	7,0	20,8	503,7	531,5
<b>TOTAL DA DÍVIDA</b>	<b>18,7</b>	<b>57,1</b>	<b>1.196,1</b>	<b>1.271,8</b>	<b>27,0</b>	<b>111,4</b>	<b>1.449,5</b>	<b>1.587,9</b>

(\*) Pró-forma, considerando 100% da CEMAR e 25% da Light para 2007.

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

Considerando 65,14% da CEMAR e 13,03% da Light (Excluindo dívida com a Braslight)

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$MM) (*)	2007				2008			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>0,5</b>	<b>3,2</b>	<b>23,8</b>	<b>27,6</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>26,5</b>	<b>30,8</b>
Tesouro Nacional	0,5	2,4	22,8	25,6	0,6	2,6	26,1	29,4
Outros	0,0	0,8	1,1	1,9	0,0	1,1	0,3	1,4
<b>MOEDA LOCAL</b>	<b>6,9</b>	<b>16,1</b>	<b>394,8</b>	<b>417,8</b>	<b>11,7</b>	<b>52,2</b>	<b>555,6</b>	<b>619,5</b>
Eletrobrás	3,2	7,5	182,2	192,9	2,4	18,7	201,9	223,1
Instituições Financeiras	3,8	5,9	197,0	206,6	9,2	30,6	338,4	378,3
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	2,7	15,6	18,3	0,0	2,9	15,2	18,1
<b>SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS</b>	<b>7,4</b>	<b>19,4</b>	<b>418,6</b>	<b>445,4</b>	<b>12,3</b>	<b>56,0</b>	<b>582,0</b>	<b>650,3</b>
Debêntures	3,2	14,8	301,6	319,6	3,6	12,5	297,3	313,5
<b>TOTAL DA DÍVIDA</b>	<b>10,6</b>	<b>34,2</b>	<b>720,2</b>	<b>765,0</b>	<b>15,9</b>	<b>68,4</b>	<b>879,4</b>	<b>963,8</b>

(\*) Pró-forma, considerando a participação ajustada, sendo 65,14% da CEMAR e 13,03% da Light para 2007.

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

**ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>3T08</b>	<b>4T08</b>
<b>FC das Atividades Operacionais</b>			
<i>Lucro Líquido</i>	71,9	61,7	94,7
<i>(+) Despesas Não Caixa</i>	41,3	41,7	39,8
<i>Variações Ativas</i>	2,3	(61,8)	(93,7)
<i>Variações Passivas</i>	18,7	117,2	62,3
<b>(=) FC das Atividades Operacionais</b>	<b>134,2</b>	<b>158,9</b>	<b>103,1</b>
<b>FC das Atividades de Investimento</b>			
Imobilizado	(152,9)	(233,9)	(223,3)
Outros	0,6	69,8	(7,3)
<b>(=) FC das Atividades de Investimento</b>	<b>(152,3)</b>	<b>(164,1)</b>	<b>(230,6)</b>
<b>FC das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimo e Financiamento	73,1	47,0	47,5
Dividendos Pagos	(209,0)	(0,0)	(0,0)
Aumento do Capital	0,6	0,0	2,6
Subvenções	(4,7)	55,3	100,3
<b>(=) FC das Atividades de Financiamento</b>	<b>(140,0)</b>	<b>102,3</b>	<b>150,5</b>
<b>(=) FC do Trimestre</b>	<b>(158,1)</b>	<b>97,1</b>	<b>22,9</b>
<b>Caixa Inicial</b>	652,8	494,7	591,8
<b>Caixa Final</b>	494,7	591,8	614,7